



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Alargar adequadamente o âmbito de aplicação da nova ronda de medidas de apoio financeiro para apoiar mais residentes**

Devido aos repetidos surtos da epidemia, todos os sectores estão a ser afectados. Na sequência do surgimento, mais uma vez, de casos confirmados na comunidade de Macau, no dia 19 de Junho, e do desconhecimento da sua origem, teve de se proceder ao isolamento de um grande número de residentes. Com vista à articulação com a prevenção da epidemia, foram reduzidas as deslocações de todas as pessoas, portanto, muitas empresas tiveram de suspender as suas actividades e muitos trabalhadores estão, novamente, com o trabalho suspenso. Atendendo à situação de emergência da epidemia, o Governo da RAEM anunciou, de imediato, a implementação de sete medidas de apoio económico, orçadas em cerca de 10 mil milhões de patacas, com vista a apoiar a população e a combater a epidemia, todos juntos e de mãos dadas.

Estas sete medidas incluem a isenção ou restituição da contribuição predial dos estabelecimentos comerciais e industriais, entre outros vários impostos e taxas, a atribuição de subsídio de combustíveis ao sector dos táxis e o lançamento de uma nova ronda do Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais, o que pode, sem dúvida, surtir um efeito de “chuva de oportunidades”. A proposta destas medidas tem de ser



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apresentada à Assembleia Legislativa para apreciação e aprovação, e só depois é que o Governo vai elaborar o respectivo regulamento, com vista à sua concretização. A sociedade presta muita atenção aos pormenores e ao âmbito de aplicação desta proposta, esperando que o Governo acelere a sua concretização, por forma a aliviar a pressão das empresas e dos residentes afectados.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM está a promover, activamente, uma nova ronda do Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais, o que merece o nosso reconhecimento. Este Plano foi implementado em 2020 e 2021, respectivamente, só que os respectivos âmbitos de aplicação são diferentes. A primeira ronda deste Plano abrangeu um vasto leque de trabalhadores, no entanto, na ronda do ano passado, o âmbito foi restringido, abrangendo apenas os trabalhadores com baixos rendimentos, que tenham auferido rendimento anual inferior a 144 mil patacas, sem ter em consideração os trabalhadores que gozaram férias sem vencimento ou os que sofreram grande redução nos rendimentos devido à epidemia. Devido ao grande impacto deste surto da epidemia, muitas empresas suspenderam as suas actividades e muitos trabalhadores ficaram com o trabalho suspenso, e não é possível prever quanto tempo vai durar este surto epidémico. Depois de rever e resumir a situação da aplicação das duas rondas do Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais, como é que o Governo vai otimizar a nova ronda deste Plano? O Governo deve levantar adequadamente as exigências quanto às



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

qualificações e condições, e alargar o leque de destinatários, por forma a permitir que mais residentes desempregados, em licença sem vencimento, que estão a sofrer reduções de salário ou que não têm trabalho suficiente obtenham os respectivos apoios. Vai fazê-lo?

2. A epidemia já dura há mais de dois anos, e muitas famílias estão a enfrentar dificuldades económicas e problemas de emprego. As contínuas medidas de apoio financeiro lançadas pelo Governo conseguem realmente aliviar as dificuldades da população. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no 1.º trimestre do corrente ano, dos 13 mil desempregados, 2500 procuraram emprego durante 7 a 12 meses, e cerca de 1500 pessoas estavam à procura de emprego há mais de um ano. A pressão económica que os desempregados de longa duração e as suas famílias estão a enfrentar são cada vez maiores. As medidas de apoio económico da nova ronda aplicam-se a estes grupos referidos? Como é que se vai reforçar o apoio económico aos desempregados?

21 de Junho de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**